

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR PROJETO SUGERIDO - 1º TRIMESTRE

Área de conhecimento: Matemática

Componente curricular: Matemática

TÍTULO: Trânsito Consciente.

TEMA: Educação para o trânsito.

EIXO TEMÁTICO: Ética e cidadania.

COMPONENTES CURRICULARES: Matemática, Língua Portuguesa, Arte, Ciências, Projeto de

Vida e Estudo Orientado.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO: Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e Componentes

Integradores.

OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo geral: Compreender a importância da conscientização da comunidade acerca das normas no trânsito.

Objetivos específicos:

- conhecer normas, regras e leis que protegem as pessoas no trânsito;
- estimular o pensamento e ação das práticas de boas maneiras no trânsito;
- elencar atitudes de segurança no trânsito;
- valorizar e respeitar a linguagem do trânsito como meio de preservação à vida.

RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS NECESSÁRIOS:

- cartolina ou papel pardo para produção de cartazes;
- computador para os alunos;
- computador com internet e projetor para os professores;
- caderno, caneta, lápis e borracha;
- câmera fotográfica;
- espaço para exposição.

LOCAL:

- Ambiente escolar;
- Visita de Campo ao Batalhão da Polícia Militar/Guarda Municipal;
- Corpo de Bombeiros.



DURAÇÃO: 10 aulas.

METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO: antes do início do projeto o professor deverá envolver todos os professores para delimitação do que deve ser pesquisado em cada componente curricular. Os temas desenvolvidos pelos outros professores poderão ser esses:

Língua Portuguesa:

- textos informativos ilustrativos sobre o trânsito;
- contação de histórias;

Matemática:

- fazer gráficos (quantidade de motos, bicicletas, carros e acidentes de trânsito etc.);
- figuras geométricas existentes nas placas de sinalização;
- noções de espaço (perto, longe, grande, pequeno, aqui ali etc.);
- medidas de tempo (ontem, hoje, amanhã, antes, depois).

Estudo Orientado:

 pode ser explorado como viver bem em sociedade a partir da realização de trabalhos em grupo sobre: convivência e respeito com seus colegas; compreensão e aceitação das diferenças; autoconhecimento e sobre as causas de acidentes (influência da idade, álcool entre outros) na cidade onde a escola está localizada.

Projeto de Vida:

discussão sobre as regras de trânsito tanto para os motoristas quanto para os pedestres.

Ciências:

 nas aulas de biologia, o professor pode aprofundar a discussão sobre acidentes de trânsito, reforçando os acidentes graves e os tipos de sangue, como funciona a doação e a transfusão, quais os cuidados que se tem que tomar, para que doenças não sejam transmitidas por meio desses procedimentos.

Arte:

- cores do semáforo;
- confecção dos meios de transportes usando materiais recicláveis;
- desenho das placas de trânsito.

Visitas de Campo:

pode ser realizada visitas a algum Batalhão de *Polícia Militar ou da Guarda de Trânsito Municipal* para discutirem sobre o código brasileiro de trânsito, condutas adequadas, consequências dos atos



para o infrator, entre outros temas e questões sobre o trânsito, entre as quais: multas e infrações; direção defensiva; carteira de habilitação; alterações no automóvel; faixa de pedestres, alcoolismo e imprudências.

Para complementar as informações repassadas pelos policiais ou guardas na palestra pode ser também realizada uma visita ao Corpo de Bombeiros, tendo como ponto principal mostrar aos alunos a importância da faixa de pedestres; as sequelas para os condutores e passageiros envolvidos em um acidente e como socorrer uma vítima envolvida.

AVALIAÇÃO: o aluno será avaliado individualmente e também a participação do grupo durante o processo de formação e desenvolvimento do trabalho. O desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar produzirá um trabalho escrito final avaliado em conformidade com o objetivo do Projeto. Os professores de cada componente curricular deverão prever a forma como será feita a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em sua área, garantindo a ampla divulgação da produção do projeto.

CULMINÂNCIA: a culminância será com toda comunidade escolar e também os pais/responsáveis, onde os alunos farão apresentações envolvendo a proposta de trânsito consciente, podendo ser através de música, teatro, fotografia, cartazes ou outras formas escolhidas pelos grupos.

REFERÊNCIAS:

PROJETO disponibiliza atividades pedagógicas sobre trânsito para download. Projeto escola, 2019. Disponível em: cprojetoescola.labtrans.ufsc.br/projetoescola/noticias/projeto-disponibiliza-planos-de-aula-sobre-transito-para-download>. Acesso em: 07 dez. 2021.

PROJETO interdisciplinar de educação para o trânsito: uma proposta pedagógica para a educação infantil. **Webartigos**, 2013. Disponível em: https://www.webartigos.com/artigos/projeto-interdisciplinar-de-educacao-para-o-transito-uma-proposta-pedagogica-para-a-educacao-infantil/111058>. Acesso em: 07 dez. 2021.

EDUCAÇÃO para o trânsito: um estudo interdisciplinar para o ensino de ciências na escola básica. Ciência em tela, 2011. Disponível em: http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0211_fontes.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2021.



PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR PROJETO SUGERIDO - 1º TRIMESTRE

Área de conhecimento: Matemática

Componente curricular: Matemática

TÍTULO: Gênero feminino e sua percepção cultural.

TEMA: Igualdade de Gênero.

EIXO(S) TEMÁTICO(S): Gênero, Poder e Sociedade.

COMPONENTES CURRICULARES: Língua Portuguesa, Educação Física, Matemática, História e

Ciências.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo geral:

desenvolver práticas educativas com enfoque em temas relevantes no contexto da igualdade de gênero em busca de caminhos para a produção da justiça.

Objetivos específicos:

- apresentar aos alunos e às alunas o conceito de gênero enquanto uma construção cultural, social e educacional;
- provocar reflexões acerca dos estereótipos de gênero vigentes na cultura dominante, por meio da leitura de anúncios publicitários, no intuito de desconstruí-los.
- apresentar a história da Ciência a partir de uma outra lente, a da interseccionalidade, resgatando e evidenciando a história das mulheres que, por séculos, foram invisibilizadas e apagadas da construção do conhecimento científico;
- refletir sobre as construções sociais de gênero e seus reflexos nas práticas corporais de lutas;
- utilizar a matemática para analisar criticamente a desigualdade de gênero e raça.

RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS NECESSÁRIOS: computador com internet; projetor.

LOCAL: sala de aula; quadra da escola.

DURAÇÃO: todo o trimestre.



METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO: o projeto deve ser iniciado em diálogo com toda a equipe escolar a fim de sensibilizar quanto às questões envolvendo o gênero. É necessária a reflexão de todos os professores sobre as ações a serem desenvolvidas a fim de contribuir com a igualdade de gênero nas relações sociais e trabalhistas. Durante as aulas pode ser trabalhado a desigualdade de gênero por meio da discussão de reportagens e textos sobre a temática. O projeto contribuirá com a formação de cidadãos críticos, com respeito a identidade humana, quebra de culturas preconceituosas e promoção da igualdade.

Língua Portuguesa:

Leitura crítica de anúncios publicitários e desconstrução de estereótipos de gênero.

Sugestão de Atividade:

Aplicação de uma atividade diagnóstica inicial estruturada a partir da análise de dois anúncios publicitários, um de 1947, no qual a imagem da mulher está associada a aparelhos elétricos da marca EPEL e outro de 2016, da máquina Lava & Seca Eco Bubble Samsung, um anúncio idealizado em homenagem às mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher.

O intuito é diagnosticar a capacidade dos alunos e das alunas de reconhecer estereótipos de gênero, assim como de realizar leituras críticas e de posicionar-se criticamente em relação às questões de gênero antes das discussões que serão realizadas nas etapas posteriores.

O professor deve apresentar os conceitos de gênero, de estereótipos de gênero e a cultura machista que os viabilizam à turma a partir de discussões e de reflexões viabilizadas através da apresentação de cinco vídeos. Os vídeos são:

O desafio da igualdade (1min51s).

Disponibilizado no link: https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4

O desafio da escola (5min25s).

Disponibilizado no link: https://www.youtube.com/watch?v=sdvdVnZDKZ0

Por que dividir as tarefas de casa (1min33s).

Disponibilizado no link: https://www.youtube.com/watch?v=ppzwqeCpC_M

Meninos podem chorar? (1min29 s).

Disponibilizado no link: https://www.youtube.com/watch?v=_HywVjAhNmM

Existe brinquedo de menino e de menina? (1min39s).

Disponibilizado no link: https://www.youtube.com/watch?v=xqflQwle--A



Posteriormente, devem ser apresentados e analisados, com os alunos e com as alunas, anúncios publicitários veiculados entre as décadas de 1940 e 1970 e na atualidade, em que a mulher seja retratada de modo machista, sexista e/ou estereotipado.

Deve ser verificado se os alunos e as alunas internalizaram o conceito de gênero como uma construção social, cultural e educacional, passando, assim, a identificar os estereótipos presentes em anúncios publicitários, lendo-os criticamente.

Posteriormente podem ser apresentados a eles/elas novamente dois anúncios publicitários dos períodos de 1940 e 1970, atentando-se mais uma vez para o nível de maturidade da turma.

Educação Física:

Gênero e Práticas Corporais de Lutas.

Sugestão de Atividade:

Com os alunos em círculo, o professor deverá apresentar o conteúdo e os objetivos da aula. Na sequência, será pedido para que cada aluno cite um super-herói ou super-heroína que mais gosta. Neste momento, o professor deverá anotar no quadro cada um dos (as) heróis/heroínas apresentados (as) pelo grupo, e, após ter listado todos os personagens, o docente irá dividir o quadro com linha e escrever de um lado a palavra HOMEM e do outro a palavra MULHER.

O docente anotará o quantitativo de heróis/heroínas citados pela turma destacando se os mesmos são do gênero masculino ou feminino. O professor deverá fazer uma reflexão se os super-heróis são mais populares que as super-heroínas e sobre os motivos que levam isso a acontecer. Conforme se elenca as questões relacionadas ao gênero, o professor deve mediar o processo de reconhecimento do sentido/significado de gênero, sexo biológico e sexualidade.

Depois de explicar os conceitos gênero, sexo biológico e sexualidade na primeira atividade, o professor vai apresentar as problemáticas existentes no contexto das lutas relacionadas a gênero e sexualidade.

Algumas delas podem ser: Só meninos devem praticar lutas; Meninas que praticam lutas parecem homens; Homem que gostam de lutar agarrado são maricas; Homens transgênero não deveriam lutar com homens cisgênero; Mulheres devem aprender a lutar para se defender de diversas formas de violência. Entre outras matérias cabíveis e necessárias ao debate proposto para a aula. O professor precisa possibilitar e mediar debates a partir das manifestações dos alunos, visando a reconstrução do sentido/significado de gênero presentes na prática corporal de lutas e na sociedade em geral.



Matemática:

Razão; Proporção; Porcentagem.

Sugestão de Atividade:

Apresente para a turma a foto oficial da reunião do G20 de 2019 e questione se conhecem as pessoas que dela fazem parte (espera-se que algumas pessoas sejam conhecidas, como o presidente Jair Bolsonaro, por exemplo).

Após, identifique cada pessoa da foto e levante hipóteses sobre o que a foto está registrando (uma reunião? Uma festa? Um debate?).

Enfim, informe que esta foto é da mais recente reunião do G20, um grupo formado pelos ministros e chefes de 19 grandes economias do mundo mais a União Europeia.

Questione a turma sobre o que acontecerá com a foto se tirarmos todos os homens.

Neste momento, risque na foto todos os homens e observe o resultado (caso esteja fazendo no computador, utilize preferencialmente o pincel branco ou uma função do tipo "borracha" para dar a impressão de que as pessoas estão sendo apagadas da foto). Questione a turma sobre quantas mulheres restam na foto (são apenas três: Angela Merkel – chanceler alemã, Theresa May – primeira ministra britânica, e Christine Lagarde – diretora do Fundo Monetário Internacional) e pergunte se a turma acha que três mulheres é pouco ou muito em relação ao total de pessoas que haviam na foto inicialmente.

Apresente o conceito de razão como relação parte e todo, e mostre que podemos representar a relação do número de mulheres pelo total através da fração 3/38. Realize o mesmo procedimento com mulheres negras na foto, mostrando que não há nenhuma.

A seguir, apresente a foto oficial do governo Jair Bolsonaro (anexo II a, b, c, b). Questione a turma se conhecem alguma pessoa da foto e se sabem o que faz alguém que comanda uma pasta ministerial. Identifique o presidente e o vice. Após, apresente as pessoas da foto e explique que elas são integrantes do governo responsáveis por setores essenciais para o país, como educação, saúde etc.

Como na primeira foto, faça a proposta de riscar os homens e observar quantas pessoas sobrarão (a saber, as ministras Damares Alves e Tereza Cristina). Utilizando a mesma simbologia de razão, represente a relação de mulheres pelo total de pessoas que ocupam cargos ministeriais (2/22). Pergunte para a turma se acham que há muitas ou poucas mulheres na foto. Pergunte, também, se, comparando com a foto do G20, há proporcionalmente mais ou menos mulheres na foto do



governo Bolsonaro e anote as impressões. Questione sobre a presença de mulheres negras na foto, e identifique que não há nenhuma.

Para finalizar a discussão questione a turma sobre qual a importância de analisarmos esses dados e como a Matemática pode ajudar nessa análise.

Para conectar a discussão com outros temas, questione a turma por que será que há menos mulheres do que homens nessas fotos e por que não há nenhuma mulher negra. Levante hipóteses e as anote para que elas sejam discutidas em projetos futuros a fim de romper estereótipos de gênero do tipo "mulheres não sabem governar". Apresente os dados do IBGE sobre a população brasileira para questionar se as pessoas eleitas são um retrato do Brasil.

História e Ciências:

 História de mulheres com contribuições históricas relevantes para o contexto atual, papéis de gênero.

Sugestão de Atividade:

Utilizando folhas de papel, pedir para que as/es/os estudantes representem uma pessoa cientista; e/ou utilizando papel ou um site (por exemplo, https://www.mentimeter.com/) que forme uma "nuvem de palavras" pedir que escrevam o nome de algum cientista.

A partir dos desenhos e/ou da nuvem de palavras, problematizar os estereótipos dentro da ciência. Perguntar para a turma o motivo das representações (no caso dos desenhos) e compreender a escolha dos nomes (se ouviu falar em um filme, livro, série, animes, em algum conteúdo dado anteriormente). Fazer uma reflexão sobre o quadro de docentes da instituição e discutir sobre as áreas de conhecimento em que homens e mulheres (e quem são eles, a partir de uma perspectiva interseccional) estão divididos.

Em sequência apresenta-se um panorama da história da ciência e como as mulheres estão inseridas nesse contexto.

É possível abordar os aspectos sociais que superam os aspectos biológicos e delimitam-se as esferas públicas e privadas e como os papéis atribuídos a homens (esfera do público, que por sua vez compreende o fazer ciência) e mulheres (esfera do privado, inseridos no casamento e na maternidade), bem como a ideia dos saberes objetivos (atribuídos às mulheres).

Uma vez exposto esse cenário histórico, apresentar as diversas mulheres que ao longo da história produziram – e ainda produzem - conhecimento científico: Hipatia de Alexandria, Émile du Châtelet,



Maria Agnesi, Sophie Germain, Mary Somerville, Clara Immerwahr, Iréne Joliot- Curie, Elena Piscopia, Laura Bassi, Anna Mandazoni, Hady Lamarr, Betha Lutz, Rosalind Flanklin, Elza Furtado Gomide, Carolina Maria de Jesus, Denise Gonçalves, Jurema Werneck, Bárbara Carine Soares Pinheiro, Agustina Rosa Echeverría, Nyuara de Araújo Mesquita, Anna Maria Canavarro Benite, entre outras.

AVALIAÇÃO: o aluno será avaliado individualmente e em grupo, considerando a participação por meio da observação, da capacidade de argumentativa e crítica durante o processo de formação e desenvolvimento das atividades nas diversas áreas de conhecimento. Os professores de cada componente curricular deverão prever a forma como serão realizados os trabalhos desenvolvidos em sua área, garantindo a ampla divulgação da produção do projeto na escola.

CULMINÂNCIA: no final do trimestre, os alunos devem pesquisar na comunidade, cidade e família história de mulheres inspiradoras, que sirvam de exemplo para fortalecer a importância da mulher na sociedade. Depois de ser feita a pesquisa, devem realizar uma apresentação para os alunos da escola. Na apresentação para a escola, além de contar a história das mulheres pesquisadas, pode ser inserido os temas:

- a origem da data do Dia da Mulher;
- desconstrução de estereótipos de gênero;
- a mulher e o mercado de trabalho;
- representatividade de mulheres inspiradoras que revolucionaram de alguma forma a história da humanidade.

Outros temas também podem ser inseridos.

REFERÊNCIAS:

REPRESENTATIVIDADE de mulheres na política utilizando razão e porcentagem. Gênero e Educação. Disponível em: https://generoeeducacao.org.br/mude-sua-escola-tipo/materiais-educativos/plano-de-aula/representatividade-de-mulheres-na-politica-usando-razao-e-porcentagem/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

RECONSTRUINDO a percepção de Gênero a partir das Práticas Corporais de Lutas. Gênero e Educação. Disponível em: https://generoeeducacao.org.br/mude-sua-escola-tipo/materiais-educativos/plano-de-aula/percepcao-de-genero-a-partir-das-praticas-corporais-de-lutas/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

LEITURA crítica de anúncios publicitários. Gênero e Educação. Disponível em: https://generoeeducacao.org.br/mude-sua-escola-tipo/materiais-educativos/plano-de-aula/leitura-critica-de-anuncios-publicitarios/>. Acesso em: 28 dez. 2021.



SOMOS minoria? Um olhar interseccional para a história da Ciência. Gênero e Educação. Disponível em: https://generoeeducacao.org.br/mude-sua-escola-tipo/materiais-educativos/plano-de-aula/somos-minoria-um-olhar-interseccional-para-a-historia-da-ciencia/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

Japão recebe líderes mundiais em sua primeira Cúpula do G20 em Osaka. BusinessWire, Osaka, Japão, 30 de junho de 2019. Disponível em: https://www.businesswire.com/news/home/20190630005080/pt/>. Acesso em: 20 mar. 2021.

A anatomia da foto oficial do governo Bolsonaro. Época. Brasil, 4 de janeiro de 2019. Disponível em: https://epoca.globo.com/a-anatomia-da-foto-oficial-do-governo-jair-bolsonaro-23343924 Acesso em: 20 mar. 2021.

Mulheres pretas, como Marielle, são menos de 1% nas Câmaras de Vereadores do Brasil. Gênero e Número. Brasil, 21 de março de 2018. Disponível em: http://www.generonumero.media/mulheres-pretas-como-marielle-sao-menos-de-1-nas-camaras-de-vereadores-do-bras/. Acesso em: 20 mar. 2021.